



PIOLHO É PROBLEMA CONSTANTE NA VOLTA ÀS AULAS

Não são apenas as aulas que voltam no início do ano: os piolhos também aparecem com tudo. Nessa época do ano, em especial, os pais precisam estar atentos às cabeleiras de seus filhos, principalmente os mais novos, para evitar a proliferação de lêndeas. Tendo como principal sintoma a coceira, medidas simples podem prevenir a infestação.

Apesar de poder acontecer em qualquer idade, o dr. Fausto Flor Carvalho, presidente do Departamento de Saúde Escolar da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), afirma que é mais recorrente entre dois a dez anos. "A transmissão é facilitada pela concentração e proximidade das crianças dentro das escolas. Ainda que o piolho passe pelo contato direto, ele pode passar de pessoa para pessoa por meio de saltos de curtas distâncias", explica.

Provocando incômodo e alastrando-se rapidamente, o piolho merece especial atenção pela reprodução: em um mês, o parasita pode colocar mais de 100 ovos na cabeça, em geral na região da nuca e orelhas; em poucas semanas já são insetos adultos.

Constar sua presença é tarefa simples, basta colocar a criança sentada em um local de luz intensa e separar o cabelo em seções; ao pentear, as primeiras lêndeas aparecerão.

MATANDO O MAL PELA RAIZ

Uma vez que o combate não é feito de forma eficiente, o retorno é previsível – isso porque loções e xampus específicos matam os piolhos, mas não as lêndeas. Assim, é fundamental que associe o uso desses produtos ao pente-fino; este, sim, eficaz na eliminação dos ovos.

O especialista destaca, também, os cuidados fundamentais com a higiene: "As crianças devem ser orientadas a lavar sempre as mãos, por exemplo. Itens pessoais não devem ser compartilhados, como os bonés, tiaras, chapéus, pentes e escovas", alerta.

Muito se fala sobre receitas caseiras que prometem eliminar de uma vez por todas a pediculose (infestação por piolhos), e algumas são amplamente divulgadas, como a solução de vinagre e água morna. Todavia, Carvalho contesta sua efetividade. "Não há provas científicas de que tais receitas sejam competentes para acabar com o problema. O mesmo serve para supertições, sobretudo as quais afirmam que a fixação do inseto é maior em cabelos úmidos e molhados – não é verdade, este fator não altera".

As madeixas longas atraem mais parasitas, por isso o pediatra recomenda que as meninas prendessem seus fios como forma de prevenção. Já nas escolas, é fundamental orientar os pais de crianças que apresentam piolhos para que as deixem em casa, a fim de não contaminar colegas.



Inscrições abertas para o 11º Curso Nacional de Atualização em Terapia Intensiva

Sob o compromisso de ofertar qualificação profissional elevada para aqueles que atuam nas UTIs brasileiras, o 11º Curso Nacional de Atualização em Terapia Intensiva está com as inscrições abertas. Atendendo às demandas de anos anteriores, a nova edição terá conteúdo mais elaborado, contando com livros e vídeos adicionais para aprofundar o que é exposto nas aulas.

Resultado da união entre os docentes da Disciplina de Emergências Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e a Editora Manole Educação, oferecerá aulas presenciais e à distância, alcançando amplo número de interessados, uma vez que não restringe-se aos que residem em São Paulo.

"O profissional consegue atualizar-se sobre as principais doenças e condições presentes na Unidade de Terapia Intensiva, além de ter contato com o que há de mais moderno em termos de protocolos", informa Luciano Azevedo, professor da Disciplina de Emergências Clínicas do HC-FMUSP e da Disciplina de Dor, Anestesiologia e Medicina Intensiva da UNIFESP, Presidente Eleito da SOPATI para o biênio 2018-2019 e atual Presidente do Instituto Latino-Americano de Sepse.

As principais novidades da 11ª edição são a implantação de um fórum para discussão de artigos científicos e vídeos para melhor absorção do material apresentado durante os módulos. Não somente, os professores do curso são renomados e atuantes em alguns dos melhores hospitais de São Paulo, os quais incitarão a discussão de casos clínicos em todas as aulas.

Os interessados podem se inscrever pelo site www.manoleeducacao.com.br/terapiaintensiva

ESPAÇO MÉDICO